

(21314) - ERITEMA GYRATUM REPENS, FORMA DE APRESENTAÇÃO DE CANCRO COLORRETAL

Bárbara Marinho<sup>1</sup>; Ezequiel Silva<sup>2</sup>; Pedro Brandão<sup>2</sup>; Mónica Sampaio<sup>2</sup>; Ana Cristina Silva<sup>2</sup>; Marisa D. Santos<sup>2</sup>

1 - Serviço de Cirurgia Geral, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - School of Medicine and Biomedical Sciences (ICBAS), Universidade do Porto

Introdução:

São várias as manifestações cutâneas possíveis de neoplasias malignas de outros locais primários, incluindo metastização cutânea, genodermatoses associadas a doença maligna, dermatoses induzidas por carcinogéneos e dermatoses paraneoplásicas. O erythema gyratum repens é uma dermatose rara, descrita em 1952 por Gammel, sendo considerado um quadro típico de síndrome paraneoplásica cutânea. A manifestação dermatológica típica é de eritema disseminado, pruriginoso e descamativo, que se move rapidamente, cerca de 1cm/dia, produzindo figuras concêntricas, assemelhando-se a “superfície de madeira”.

Objetivo:

Apresentação de um raro caso de adenocarcinoma do cólon ascendente, manifestado sob a forma de erythema gyratum repens. Em conjunto com queixas de anorexia, perda ponderal e evidência de anemia ferropénica nas análises, a dermatose foi desde logo interpretada como síndrome paraneoplásica. Neste contexto foi realização TC toraco- abdomino-pélvica e colonoscopia permitiu o diagnóstico de carcinoma do cólon direito.

#### Resumo do caso:

Doente do género feminino, de 80 anos, sem antecedentes pessoais de relevo, recorre ao serviço de urgência por dermatose pruriginosa com cerca de uma semana de evolução. Já medicada com anti-histamínico e prednisolona, sem melhoria. Em associação, referia anorexia e perda ponderal. Objetivamente, apresentava placas e máculas eritematovioláceas anulares, serpiginosas e circinadas, distribuídas pelo tronco e membros (superiores e inferiores). Sem outras queixas ou alterações adicionais. O estudo analítico revelou anemia ferropénica. Assim, foi assumido eritema gyratum repens, provavelmente paraneoplásico com base nas queixas constitucionais e anemia, sendo internada para estudo. Do estudo realizado, salienta-se o resultado da TC toraco-abdomino-pélvica, que revelou um espessamento heterogéneo do cego, numa extensão aproximada de 5 cm, com prováveis adenopatias peri-cólicas adjacentes. Posteriormente é submetida a colonoscopia, que confirma neoplasia no cego, a envolver cerca de 75% da circunferência, com componente séssil ulcerado e componente plano. As biópsias foram compatíveis com adenocarcinoma. Foi proposta para colectomia direita por via laparoscópica.

#### Relevância

O caso apresentado é relevante pela sua raridade, constituindo uma forma incomum de manifestação de adenocarcinoma do cólon. Dos casos raros de erythema gyratum repens publicados, cerca de 80% estão associados a neoplasias malignas, mais frequentemente cancro do pulmão. Outras malignidades descritas incluem tumores intestinais, do trato urogenital, pancreáticos e neoplasias hematológicas.

**Palavras-chave:** Erythema gyratum repens, Síndrome paraneoplásica, Adenocarcinoma colorretal